

Venezuela: Constituinte antecipa eleições presidenciais

Dar a palavra ao povo para superar as pressões internas e externas



Assembleia Nacional Constituinte convoca eleições presidenciais para 30 de Abril de 2018.

Transcrevemos do Jornal “O Trabalho” (1), de 1 de Fevereiro de 2018, uma notícia de um seu correspondente na Venezuela (Alberto Salcedo, de Maracaibo) sobre os últimos acontecimentos nesse país.

A 23 de Janeiro, a Assembleia Nacional Constituinte (ANC) pediu ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) a organização das eleições presidenciais até ao próximo dia 30 de Abril (o mandato de Nicolás Maduro terminaria em 2019).

Num cenário continental marcado pela pressão do imperialismo dos EUA para impor governos ao seu serviço – fraude nas eleições nas Honduras, condenação judicial de Lula dando sequência ao golpe no Brasil – a antecipação das eleições na Venezuela pretende ser uma resposta às pressões internas e externas contra a soberania da nação, dando a palavra ao povo soberano.

O chavismo obteve recentemente três vitórias seguidas, eleitorais e políticas: a instalação da Assembleia Constituinte como poder supremo, a eleição de 20 dos 23 Governadores dos Estados (a Venezuela é uma República federal – NdT) e a eleição de 308 dos 335 Prefeitos (o equivalente a Presidente da Câmara – NdT).

Ingerência de Trump e dos seus aliados

A decisão tomada pela Assembleia Constituinte de antecipação da eleição presidencial foi rechaçada pelo Grupo de Lima – que reúne os governos da Argentina,

Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Santa Lúcia – no próprio dia em que foi anunciada. O governo do México abandonou o seu papel de observador nas negociações entre o governo da Venezuela e a oposição, que se têm realizado na República Dominicana.

A porta-voz do Departamento de Estado do governo de Trump, Heather Nauert, além de rechaçar a convocação da eleição presidencial na Venezuela, tal como o fez a União Europeia, anunciou novas sanções contra funcionários venezuelanos e a economia do país. Os governos da Colômbia e da Espanha retiraram os seus embaixadores de Caracas.

O que irá fazer a oposição?

Depois de ter sido invalidada a inscrição da Mesa de Unidade Democrática (MUD, coligação opositora), por estar a ser alvo de acções penais em sete Estados, os dois principais partidos que a compunham – Acção Democrática (AD) e Primeiro Justiça (PJ) – renovaram o seu registo eleitoral, enquanto a extrema-direita de Leopoldo López, Vontade Popular, se negou a fazê-lo.

Os sectores da oposição que vão às eleições oscilam entre a escolha de um candidato único e os três que já se dispuseram a avançar, procurando a candidatura de um “Macri venezuelano”, de perfil “empresarial” e apoiado pela Comunicação social. Eles apostam na desastrosa situação económica do país – sabotagem económica, descontrolo do abastecimento e dos preços, hiperinflação – para conseguir votos.

De facto, esta situação económica é o ponto fraco do chavismo, pesando duramente no povo trabalhador com a perda do poder aquisitivo dos salários e tornando a sua vida quotidiana um caos.

Nesse quadro, a visita do secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, a alguns países da região, a realizar em Fevereiro, pode servir para declarar um embargo ao petróleo venezuelano, além de procurar um consenso para novas sanções e o não reconhecimento dos resultados eleitorais.

A convocação antecipada das eleições presidenciais dá vantagem ao chavismo e permite prolongar uma contra-ofensiva de Maduro no plano político.

Mas sem medidas imediatas e concretas de combate ao caos económico, não se pode subestimar a influência do imperialismo no cerco ao país e na viabilização de uma candidatura ao seu serviço (até para denunciar depois os resultados, se estes não lhe forem favoráveis).

As cartas estão sobre a mesa!

(1) Jornal cuja publicação é da responsabilidade da Secção brasileira da IVª Internacional (cujos militantes fazem parte da Corrente do Partido dos Trabalhadores com essa mesma designação).